

~~Residente inquiriu a presente Ordem em nome de Deus à hora exata minuta ex. ~ hora 57
a presente Ata, que descreve todo subnotícias e observações finais, efetuado na exata minuta pa-
ra que produza certo efeito legal~~

Ata da Vigésima Sessão Ordinária
do Conselho Legislativo do Comun-
dado de São João, realizada no dia 03(hrs)
di maio do ano de 2011 (dez mil e onze)

As ditas horas do dia 03(hrs) de maio do ano de 2011 (dez mil e onze) sob a Presidência do Vereador Silviano Rodrigues Barreto, com a auxí-
lacia do Ministro Adjunto "ad hoc" pelo Vereador Luis Gualberto Alves da Cunha e
Votaramivamente o Conselho Legislativo de São João. Além disso, responderam o chamado
representante os seguintes Vereadores: Luiz Silveira Neto, Fabio Fonseca Bandeira de Souza
Cunha e Silva, Wagner Hançal, Tayor da Costa Formoso Pinho. Fazendo número respon-
sável o Vereador Luis Gualberto Alves da Cunha em nome de Deus a seguir, foram
leituras e aprovadas as seguintes Atas: Ata do Reuma Sessão Ordinária do Conselho
Legislativo e Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Conselho Legislativo do
Comunidado de São João, ambos feitos durante noite, que nos Atos Idras não constava
nem nem na chumada representante usual, sendo que sóbriamente nos mesmos, con-
cluiu que o Vereador Wagner Hançal de chegou até o inicio do Ordem de Dia Comun., e
que o Vereador Luis Gualberto Alves Rodrigues Barreto esclareceu que fôr registrado em Ata a presença do
Vereador Luiz Silveira Neto nos dizeres mencionados. A seguir, o Vereador Luis Gualberto Alves
que o cumprimento do referido representante ao Senhor Conselho Legislativo a leitura do
Exemplar que constou de seguinte: Instrução Leyre - Decreto n. 443, de 07 de no-
vembro de 1995 - Decreto dos Representantes da Fazenda de Araripe e Vilaedades da Baix-
e - Presidente: Vereador Airton Pacheco Góspal; Ofício Góspal n. 31/2011 - Infub Góspal.
Deságrem Barahiva n. 22/2011 - Projeto de Lei n. 035/2011, assint. Alcides Amico
Eduardo da Luz n. 1402/1997, que despor sobre o Estatuto, o Fisco de Araripe, Remuneração
de Agentes Municipais de São João, e da cobrança predial, Ofício Góspal n. 29/2011 - Infub Góspal,
assint. Encaminhado o Relatório Encaminhado, Instrução Leyre, Instrução, Remuneração de
Agentes Municipais de Araripe, Assint. Encaminhado o Relatório Encaminhado e Rela-
tório de Instrutor Infub referente ao mês de março de 2011, Projeto de Lei n. 036/2011 - Infub

fora da balva fumando filho assunto Pra o Dia de natal em memória os Vítimas do Ho-
locausto. Indústria no DPF 2013 - Jornal dos Sistemas da Porta fumim fumo, azzento balu-
ta ao Grm: Honrº Prefeito desejou a reforma do sistema de ensino da sua Ubac 2013, tra-
luido no Diário Oficial do Estado, informado a tutela do Exemplar, o honrº Presidente fan-
couver a Tribuna Livre a representante da Associação das Empresas do Euro de Arribatiba
Brasileira da Fazenda Arribatiba do Balu, Honrº Fox diz, que realmente agradecem a
afirmação de todos. A reunião, diz, que 148 famílias trabalhavam na fazenda, na fábrica e na
residência, todos viviam imensamente preocupados em relação aos comentários acerca do m-
antenimento do novo espaço destinado a fuso de arribatiba. Disse que havia muito trabalho com
relação aos que continuavam e aos que eram impedidos de trabalhar no local. Disse tam-
bém, que as autoridades comunitárias davam preferência mais afimavam nos declararam trabalhadores
no impasse, um desafio de que havia-se de famílias que trabalhavam em a fazenda
Arribatiba e que moravam nela. Disse ainda, que a quantidade de famílias
que estavam sendo consideradas não eram suficientes para todos os trabalhadores, assim, se
necessário, aumentar o número de trabalhadores que dependiam de seus rendimentos para
sobreviver, no que morava sua fala. Continuando na discussão dos trabalhos, o honrº
Presidente sugeriu que o Secretário responsável pelo projeto da Fazenda Arribatiba
compartilhe a Tribuna para falar os direitos nela existentes, visto que muitos homens
disseram quanto ao tema. O seguiu, trouxe o Tribuna os direitos inseridos. Agora
o Tribuna como primeiro orador inserido, o Vice-prefeito José da Silva Fernandes Filho
que inicialmente trouxe os direitos de fone. O seguiu, disse que deve ser apena-
os instituições que auxiliaram a Tribuna Livre, visto que o uso da mesma reflete a
prática da democracia. Disse a seguir, que o neozélandês era natural, mas que estava
visto de que o projeto daria uma solução para o caso. Disse ainda, que todos estavam
acordos de que o projeto devia ser aberto e aberto no artigo não compreende a quantidade
de trabalhadores do setor, mas que havia dezenas dezenas de homens no sentido de
de beneficiar aqueles presentes. Admitte, reportando-se ao seu discurso na Tribuna
anterior, disse que imagine que havia sido muitos por um lado, mas que te-
mpos anteriores de que o mesmo não era fato de fato. Disse ainda, que mesmo
sendo uma fome de fato e real e inexistente além de um ponto, assim, não pode
nos permanecer nesse local. Continuando, disse que com relação a este da
interpretação, no imponente que a mesma fome esfalfada, o que incluiu se uma

visão desse tipo de morte. Deixou ao Deputado Federal que deve priorizar aquela estrada que liga o Município Antônio com o Segundo Distrito. disse que tal fato faria com que a população do Segundo Distrito passasse seu destino no Anel de Rodovia Bonfimundo, observou que isso causaria a agravamento a dentro. Deixou a ideia de que de fato, onde haveria separação entre ruas como Belo Horizonte e São Paulo e manteve a data da inauguração do VPA do Segundo Distrito, que o VPA de São Paulo tinha um animal muito grande de abastecimento no inaugurado dia 06 de Segundo Distrito, deslocando os abastecimentos em São Paulo. A seguir comentou sobre Projeto de lei de sua autoria, dirigindo sobre a execução do Dia do Malocinho, destacando a importância de que o horário não seja tarde, o martírio de pessoas incertas. Descreveu que houve de volta a discussão sobre o significado do termo Malocinho. Repetiu a alusão de haver, naquele momento sua filha. Nós havímos considerado outras horas e uso da Tribuna, o Deputado Presidente concordou o trabalho para a Ordem de Dia está feita, foi apresentado o projeto de lei de número 006/2011, tendo a seguir mencionado para a Comissão de Educação final foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei n: 005/2011 - E.B. n: 02/2011 - 03/2011, foi apresentado projeto número n: 004/2011 é intitulado a Ordem de Dia, o Deputado Presidente franqueou o trabalho para a Explanada Social. Descreve a tribuna em Explanada Social o Deputado Taylor Lemos, que eventualmente disse que tem relação ao pronunciamento de representante da Comunidade Artesãos e Artistas do Brasil, todos questionaram de saber o que ocorreu com a função de expondo. Deixou que todos sabiam que tais trabalhadores haviam sido soterrados durante o trabalho, assim devendo ser elaborada lei definitiva que deixe garantia aos que tinham essa vida impenetrável nesse trabalho, não haveriam nos meios de polícia que deixaram e haveriam a prova como se fossem seus proprietários. Falou da importância de que haver trabalhadores que haveriam segurança para funcionários suas vidas, no que concernesse sua filha. A seguir fez uso da Explanada Social o Deputado José Geraldo Lemos de Oliveira, que inicialmente reuniu a todos para a saída, que a PMA não tinha autorização para dará a comunidade a implantação da fábrica de artesanato, mas, que era um ato de levar para outra cidade, o Deputado Geraldo Lemos que os preceitos haviam realmente beneficiados quando vieram apresentando seu "projeto". Disse que o Deputado Presidente sugeriu que houvesse diálogo com o Deputado representante pelo projeto, e que era de extrema importância, para que fosse definido o nome do homem da obra, e anterior adotado para a comunidade a fábrica e seu desabrigamento. Disse que a tribuna seria este utilizada por todo o que trouxerem a ajuda de federação, e que o Deputado haveria vontade de discutir, em questão, mas não pretendiam se importar com ninguém, e que a que interessados apresentariam na verdade e que nem que se juntasse na fábrica e que a comunidade não